



RESERVA FINANCEIRA

UM GUIA SIMPLES
PARA MONTAR A SUA



RESERVA FINANCEIRA

“Se você pretende ser rico, pense em poupar tanto quanto em ganhar”. A famosa frase de Benjamin Franklin expressa uma verdade que muitos de nós costumamos ignorar: não há como ter sucesso financeiro sem organização para juntar dinheiro. Afinal, muitas vezes é justamente quando zeramos as dívidas atrasadas e finalmente conseguimos pôr nossas contas em ordem que uma despesa grande e inesperada nos obriga a assumir novas obrigações.

A receita de uma vida financeira equilibrada e sem sobressaltos passa necessariamente por pelo menos um ingrediente indispensável, cuja ausência pode fazer tudo desandar: **a famosa reserva de emergência.**

Sabe aquele dinheiro extra para cobrir algum imprevisto, ou para aquele mês específico em que gastos inesperados deixaram a fatura do cartão muito mais alta do que de costume? Pois é, nem mesmo as pessoas mais disciplinadas financeiramente estão livres de passar por situações que fogem totalmente do controle.

Neste e-book nós vamos desmistificar a reserva financeira e compreender seu papel fundamental na construção de uma vida financeira estável e segura.

Boa leitura!



O QUE É UMA RESERVA FINANCEIRA?

TAMBÉM CONHECIDA COMO RESERVA DE EMERGÊNCIA OU POUPANÇA DE SEGURANÇA, a reserva financeira nada mais é do que uma economia de dinheiro feita ao longo do tempo, que tem como objetivo principal cobrir suas despesas fixas por um determinado período, caso você sofra perda total ou uma queda brusca e repentina de renda, ou caso se veja obrigado a arcar com gastos elevados e inesperados.

Em outras palavras, podemos dizer que ela é um fundo criado para te livrar dos perrengues financeiros que te pegam de surpresa, como a perda de um emprego, o desfalque causado pela saída de um cliente importante ou uma despesa imprevista que não faça parte dos seus gastos rotineiros. Essa reserva pode ser acionada inclusive em situações mais corriqueiras, como uma geladeira quebrada, um carro enguiçado ou um celular roubado.

A REGRA BÁSICA É: COMO O PRÓPRIO NOME DIZ, ACIONE SUA RESERVA APENAS PARA EMERGÊNCIAS OU GASTOS INESPERADOS. NUNCA PARA AQUELES QUE ESTÃO OU PODEM ESTAR PREVISTOS NO SEU ORÇAMENTO.



PRECISO MESMO DE UMA RESERVA?

Repensar hábitos financeiros e aprende a poupar talvez tenha sido uma das grandes lições deixadas pela pandemia. Focar no essencial e aplicar esforços para criar uma reserva de emergência passou a ser palavra de ordem para muita gente que se viu pega de surpresa pelo isolamento social e precisou interromper suas atividades de uma hora para outra.

Talvez você ainda não se dado conta da importância de ter uma reserva de emergência. Afinal, estamos acostumamos a só pensar nos imprevistos depois que eles acontecem. Mas o fato é que ninguém está livre de passar por uma crise financeira inesperada, que nos deixa sem rumo e sem saber como pagar as contas do mês seguinte.

É NESSAS OCASIÕES QUE A RESERVA DE EMERGÊNCIA FUNCIONA como um barco salva-vidas, que nos leva a um local seguro, onde podemos retomar o fôlego e traçar novas estratégias para seguir adiante.

Além disso, ela é o ponto de partida para entrar no mundo dos investimentos com segurança.



**RAZÕES PARA
COMEÇAR A MONTAR
A SUA RESERVA JÁ!**

1. SEGURANÇA EM TEMPOS DE CRISE:

Seja uma emergência médica, uma crise econômica ou uma demissão inesperada, ter uma reserva financeira robusta oferece um colchão de segurança, permitindo enfrentar essas situações sem comprometer seu bem-estar financeiro.

2. EMPODERAMENTO FINANCEIRO:

além de proporcionar segurança, uma reserva financeira sólida e bem gerida oferece liberdade e flexibilidade, permitindo tomar decisões financeiras com mais confiança, aproveitar oportunidades de investimento e alcançar objetivos de vida, sejam eles comprar uma casa, viajar pelo mundo ou iniciar um negócio.



3. PAZ DE ESPÍRITO:

A preocupação constante com dinheiro pode ser um fardo pesado, que afeta nossa saúde mental e qualidade de vida. Ter uma reserva financeira proporciona paz de espírito, reduzindo o estresse relacionado às finanças e permitindo viver com mais serenidade, harmonia e foco no que realmente importa.



COMO CONSTITUIR MINHA RESERVA FINANCEIRA

É CLARO QUE UMA RESERVA DE EMERGÊNCIA NÃO SE CONSTRÓI DO DIA PARA A NOITE.

É preciso tempo, paciência e muita organização e disciplina, além de uma boa dose de controle sobre nossos hábitos e impulsos de consumo.

Mas é também a partir desse exercício que começamos a lidar com nossos ganhos de forma realista e pragmática, garantindo saúde mental, segurança e tranquilidade para irmos atrás dos nossos sonhos e objetivos financeiros.





AVALIE SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analise detalhadamente suas finanças, incluindo renda, despesas e dívidas. Isso ajudará você a entender sua situação atual e a definir metas realistas para sua reserva financeira.

ESTABELEÇA METAS CLARAS E REALISTAS

Defina objetivos específicos para sua reserva financeira, considerando suas despesas mensais, estilo de vida e potenciais despesas emergenciais. Um bom ponto de partida é tentar economizar o equivalente a 3 a 6 meses de despesas básicas.

ESTIPULE UM VALOR MENSAL A SER RESERVADO

Defina seu custo de vida mensal e, aos poucos, passe a guardar o valor necessário para sobreviver dele por alguns meses.

MONTE UM ORÇAMENTO EQUILIBRADO

Desenvolva um orçamento realista que priorize sua reserva financeira. Identifique áreas onde é possível economizar e comprometa-se a reservar uma porcentagem de sua renda mensal para sua poupança de segurança.

AUTOMATIZE ECONOMIAS

Configure transferências automáticas para uma conta poupança ou investimento assim que receber sua renda. Isso ajuda a manter a disciplina, garantindo que você poupe regularmente e evite a tentação de gastar o dinheiro reservado para sua reserva financeira.

EVITE DÍVIDAS:

Minimize o uso de crédito e evite acumular dívidas que possam comprometer sua capacidade de economizar. Se você já possui dívidas, concentre-se em pagá-las enquanto continua a construir sua reserva financeira

CALCULANDO O VALOR IDEAL



O CÁLCULO DA SUA RESERVA DEVE CONSIDERAR O VALOR TOTAL DAS SUAS DESPESAS ESSENCIAIS FIXAS, MULTIPLICADO POR UM NÚMERO X DE MESES (NO MÍNIMO 3 E IDEALMENTE 6), QUE VAI VARIAR DE ACORDO COM A GRAU DE ESTABILIDADE DA SUA RENDA.

Por exemplo, se as suas despesas fixas básicas, incluindo aluguel, alimentação, luz, água, transporte, saúde etc., somam R\$3 mil por mês, então sua reserva de emergência deverá ser de, no mínimo, R\$9 mil.



NEM NO COFRINHO NEM DEBAIXO DO COLCHÃO. ONDE ALOCAR A MINHA RESERVA?



Também conhecida como “reserva de liquidez”, a reserva de emergência deve ter como principal característica a sua disponibilidade para resgate imediato. Isso quer dizer que a definição de onde aplicar esse valor deve priorizar a liquidez e não a rentabilidade. Também é importante que esse valor esteja separado da sua conta corrente, onde está o dinheiro que você usa no dia a dia para pagar as contas.

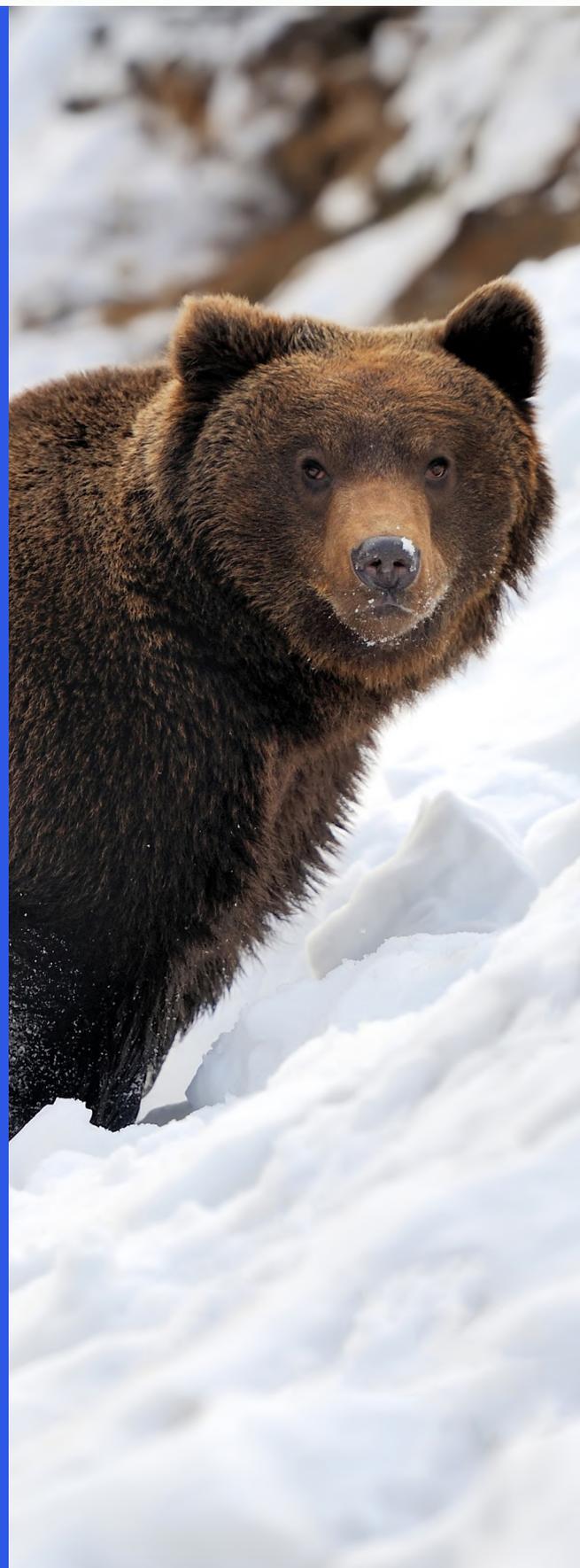
Portanto, escolha aplicações conservadoras, seguras, de baixo custo, baixa volatilidade (sem grandes oscilações) e de liquidez elevada. Alguns exemplos de fundos com esse perfil são o Tesouro Selic (título público de liquidez diária, emitido pelo governo, que remunera os investidores de acordo com a taxa Selic), ou os fundos de renda fixa mais conservadores, como CDBs e contas correntes digitais.

EM QUAIS SITUAÇÕES DEVO ACIONAR MINHA RESERVA?

Tenha em mente a seguinte máxima: a reserva de emergência não é um valor que você usará quando quiser, mas apenas quando (e se) precisar.

LEMBRE-SE: ela foi constituída com o propósito específico de ser um seguro pessoal para cobrir emergências e imprevistos. Portanto, deve ser preservada ao máximo e acionada apenas em situações de necessidade, que demandem recursos financeiros imediatamente disponíveis, como:

- Perda de emprego ou desfalque de clientes.
- Mudanças inesperadas de cidade ou país.
- Despesas com saúde que não estejam contempladas no seu plano.
- Atendimentos veterinários de emergência.
- Reparos e manutenção inadiáveis da casa, do carro ou de bens essenciais domésticos.
- Para evitar pegar um empréstimo com taxas de juros muito elevadas.
- Oportunidades únicas de investimento que possam oferecer retornos significativos no longo prazo (desde que a liquidez de uma parcela seja preservada).





**E ATENÇÃO:
SE VOCÊ PRECISOU
USAR O DINHEIRO
DA SUA RESERVA,
TRATE COMO
PRIORIDADE
RECONSTITUÍ-LA
O MAIS RÁPIDO
POSSÍVEL,
PARA NÃO
FICAR DESCOBERTO!**

MUITO MAIS DO QUE UMA SIMPLES ECONOMIA DE DINHEIRO, A RESERVA FINANCEIRA REPRESENTA SEGURANÇA E PREPARO PARA ENFRENTAR O INESPERADO E APROVEITAR AS OPORTUNIDADES QUE A VIDA NOS OFERECE.

Ao planejar o uso de sua reserva financeira, lembre-se de manter um equilíbrio entre a sua segurança financeira de curto prazo e seus objetivos de longo prazo. Ou seja: priorize necessidades emergenciais, mas também esteja aberto a oportunidades que possam impulsionar seu crescimento financeiro. Uma reserva financeira bem administrada é a chave para um futuro financeiro tranquilo, estável e de sonhos realizados.

